

22<sup>o</sup> Encontro de  
Iniciação Científica  
da UENF14<sup>o</sup> Circuito de  
Iniciação Científica  
do IFFluminense10<sup>a</sup> Jornada de  
Iniciação Científica  
da UFF

IX

Congresso  
Fluminense de  
Iniciação Científica e  
Tecnológica

II

Congresso  
Fluminense de  
Pós-Graduação17<sup>a</sup> Mostra de  
Pós-Graduação  
da UENF2<sup>a</sup> Mostra de  
Pós-Graduação  
do IFFluminense2<sup>a</sup> Mostra de  
Pós-Graduação  
da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

## DETERMINAÇÃO DA DENSIDADE MOLECULAR DE RECEPTORES CR1 EM CÉLULAS DE INDIVÍDUOS ACOMETIDOS POR DIFERENTES FORMAS CLÍNICAS DA HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES, RJ

Yuri Scheidegger De Castro<sup>1</sup>, Letícia Silva Nascimento<sup>1</sup>, Lívia Mattos Martins<sup>1</sup>,  
Edilbert Pellegrini Nahn Jr.<sup>2</sup>, Alba Lucínia Peixoto Rangel<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - CBB - LBR

<sup>2</sup>Programa de Controle da Hanseníase Secretaria Municipal de Saúde

A Hanseníase amplamente conhecida como lepra até meados do século XX é uma doença crônica causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae*. A infecção ativa pelo *M. leprae* é caracterizada por uma grande diversificação no curso clínico da infecção. A apresentação clínica da doença está intimamente relacionada com a intensidade da resposta imune celular do hospedeiro ao parasita. CR1 ou CD35 pertence à família de receptores de ativação do complemento (RAC) e é expresso em uma ampla variedade de células, tais como eritrócitos, monócitos, leucócitos e células de Langerhans. CR1 modula a ativação da cascata do complemento e age como um cofator para a inativação de C3b e C4b mediada pelo Fator I, assim como também desempenha papel na imunidade inata. Neste sentido, este trabalho tem como objetivo determinar a densidade molecular de receptores CR1, presentes na superfície de eritrócitos de pacientes portadores de diferentes formas clínicas da hanseníase e indivíduos controles da cidade de Campos dos Goytacazes, RJ e correlacionar as formas clínicas da doença com os níveis de expressão dos receptores CR1. Para tanto, 15 amostras de sangue periférico de indivíduos saudáveis e 30 amostras de sangue periférico de indivíduos portadores das diferentes formas clínicas da hanseníase, foram coletadas e processadas até o momento. As amostras estão sendo alíquotadas e submetidas a protocolos de separação e marcação extracelular dos receptores em eritrócitos com anti-CD35 para citometria de fluxo, utilizando amostras de sangue frescas. A análise dos dados dos 45 indivíduos mostrou que houve marcada redução na densidade de receptores CR1, em eritrócitos de indivíduos com as formas clínicas multibacilares quando comparados aos indivíduos com as formas clínicas paucibacilares e indivíduos controles. Dessa forma, espera-se que ao final deste trabalho possamos propor CR1 como marcador biológico de valor preditivo ao desenvolvimento das formas clínicas da hanseníase.

Palavras-chave: Hanseníase, CD35, Citometria de fluxo.

Instituição de fomento: CNPq, UENF.